



RIO EXPORTA

SETEMBRO/2021

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Setembro de 2021 | Ano XIV - nº8

Expediente

Firjan
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)
Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan
Presidente: José Alfredo Graça Lima
Vice-presidente: Ricardo Keiper

Diretoria Internacional
Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)
Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)
Gerente: Rachel Morais Brasil

Firjan Internacional
Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta
Mariana Nogueira
Joana Eckhardt
Lucas Peron

Apoio
Adriana Carvalho
Bernardo Torres

Projeto Gráfico
Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo
Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002
Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

- ❖ De janeiro a agosto de 2021, o estado do Rio de Janeiro somou US\$ 21 bilhões nas exportações, enquanto as importações registraram US\$ 13 bilhões, totalizando uma corrente de comércio de US\$ 34 bilhões, crescimento de 21% comparado ao mesmo período do ano anterior. Apesar do crescimento ao longo do ano, este resultado fez com que o estado do Rio de Janeiro se tornasse o terceiro player entre os estados com maior fluxo internacional na corrente de comércio brasileira, atrás de São Paulo e Minas Gerais.
- ❖ No acumulado anual, houve crescimento 33% nas exportações fluminenses, consequência do avanço de 35% nos embarques de produtos básicos (US\$ 16,2 bilhões) e 77% nas vendas de produtos semimanufaturados (US\$ 1,8 bilhão). Refletindo esta tendência, 8 entre as 10 principais indústrias fluminenses tiveram crescimento no período, destaque para *Metalurgia* (US\$ 2 bilhões; avanço de 57%) e *Coques, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis* (US\$ 1 bilhão; incremento de 39%). Em paralelo, é possível observar também o crescimento nos embarques de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 1,7 bilhão; 76%) e de óleos combustíveis (US\$ 631 milhões; 44%).
- ❖ As importações fluminenses, no acumulado anual, cresceram 7% frente ao mesmo período de 2020, destaque para as compras de combustíveis e lubrificantes (US\$ 4,1 bilhões) que cresceram 182% e representaram 30% do total. No tocante às indústrias fluminenses, é possível observar o avanço de 87% nas importações de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (US\$ 791 milhões, reflexo do incremento de 114% nos desembarques de veículos de carga (US\$ 232 milhões). Em relação aos produtos, também é possível ressaltar as importações de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 1,5 bilhão), principal produto da pauta importadora com participação de 11% no total fluminense.
- ❖ Em relação ao comércio de petróleo, as exportações fluminenses registraram US\$ 15,9 bilhões, avanço de 35% no acumulado anual. A China (US\$ 8,1 bilhões) permaneceu como principal destino dos óleos brutos de petróleo fluminenses, representando 51% das vendas no período. Já as importações de petróleo estrangeiro do estado do Rio aumentaram 51%, totalizando US\$ 1,1 bilhão e tendo como fornecedores a Arábia Saudita (US\$ 932 milhões) e o Iraque (US\$ 168 milhões).
- ❖ No comércio exclusivo petróleo, as exportações cresceram 27% no acumulado anual, somando US\$ 5,2 bilhões. Dentre os países parceiros do estado do Rio, pode-se destacar os embarques para Singapura (US\$ 503 milhões) que incrementaram 157% no período, consequência das vendas de óleos combustíveis (US\$ 400 milhões) que avançaram 110% no período. Em relação às áreas econômicas, é possível observar a variação positiva nas exportações para as áreas econômicas latino-americanas, sendo um avanço de 82% para o Mercosul (US\$ 774 milhões) e 70% nos embarques para a Aladi (US\$ 595 milhões).
- ❖ Já nas importações exceto petróleo, as compras fluminenses cresceram 4%, somando US\$ 12,2 bilhões. Os EUA (US\$ 4,1 bilhões) foram a principal origem dos desembarques fluminenses com destaque para as compras de motores e turbinas para aviação e suas partes (US\$ 509 milhões) que incrementaram 138% no acumulado anual. Em relação às áreas parceiras, as importações fluminenses originadas no Mercosul (US\$ 1,4 bilhão) avançaram 473% comparadas ao mesmo período de 2020. Em paralelo, o USMCA (US\$ 4,5 bilhões) permaneceu como principal área parceira das importações fluminenses, somando 35% do total. No tocante aos produtos da Lista Covid-19, as compras do estado do Rio totalizaram US\$ 1 bilhão, crescimento de 11% no acumulado anual, destacando os EUA (US\$ 174 milhões) como principal mercado de origem das importações da lista com participação de 17%.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

